



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fls

658

-----ATA NÚMERO SEIS / DOIS MIL E DEZASSEIS-----
-----ATA DA REUNIÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DO-----
-----MARCO DE CANAVESES DE 24 DE MARÇO DE 2016-----

----- Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração, sita na Rua Professor Augusto Marques de Queirós, n.º 159, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dr. Vítor Manuel de Vasconcelos Gonçalo, Dra. Natália Cristina Moreira Ribeiro, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Eng.º José Agostinho de Sousa Pinto e comigo, Maria da Piedade Teixeira Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral, como secretário da presente reunião, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, começou por agradecer a amável receção da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração, bem como a presença do público que encheu o Salão da Junta de Freguesia, sinal inequívoco do interesse pelas questões relacionadas com o Poder Local e o desenvolvimento da Freguesia de Santo Isidoro e Livração. -----

----- Em seguida, passou a fornecer algumas informações relativas à atividade municipal. -----

----- Começou por fazer referência à realização da 1.ª Gala do Desporto de Marco de Canaveses no dia 12 de março, no Pavilhão Bernardino Coutinho, participada por um conjunto de instituições ligadas à área do desporto, e em que foram distinguidos atletas, técnicos, dirigentes e associações pelo seu mérito desportivo e em especial na época transata. -----

----- No dia 13 de março participou na abertura da Feira Tradicional na Freguesia de Penhalonga e Paços de Gaiolo, e visitou as novas pavimentações



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fls

008 ✓

em algumas das artérias da Freguesia, feitas em parceria com a Câmara Municipal. -----

----- No dia 14 de março decorreu a primeira reunião formal do Conselho Municipal de Segurança de Marco de Canaveses, empossado na sessão da Assembleia Municipal de Marco de Canaveses de 27 de fevereiro, cuja ordem de trabalhos incluía emissão de parecer sobre o regulamento do respetivo órgão, a ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal em sessão futura. Sublinhou a importância de minimizar à escala municipal os riscos e o impacto da criminalidade. -----

----- No dia 15 de março decorreu a sessão de abertura da atividade "Toutosa Cultural – Dia das Ecoescolas", na Escola EB 2/3 de Toutosa. -----

----- No dia 16 de março teve lugar mais uma sessão da Assembleia Geral da Academia das Artes de Marco de Canaveses, para eleição dos novos órgãos sociais, os quais tomaram posse no dia 19 de março. Realçou o trabalho que a Academia tem efetuado no plano cultural e formativo, estando a respetiva escola de música certificada pelo Ministério da Educação, através da Direção Geral de Educação do Norte. -----

----- O Agrupamento de Escolas de Alpendorada promoveu a Feira das Culturas, no dia 18 de março. -----

----- Para o dia 19 de março foi agendado o Encontro Municipal de Natação nas Piscinas do Marco, evento participado por cerca de cento e cinquenta crianças e jovens do Concelho do Marco de Canaveses. -----

----- Nesse mesmo dia, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses fez-se representar numa celebração eucarística na Igreja Paroquial de S. Nicolau para assinalar a sua requalificação – um dos monumentos integrantes da Rota do Românico, os quais a Câmara Municipal tem procurado recuperar, tendo até ao momento procedido a intervenções de requalificação na Igreja Paroquial de Vila Boa de Quires, Igreja de S. Nicolau, Igreja de Tabuado e Memorial de Alpendorada, estando a decorrer uma candidatura a fundos comunitários para intervenção na Igreja Paroquial de Soalhães, seguindo-se o projeto de reabilitação da Ponte do Arco (Folhada). Referiu que até ao momento, a



empreitada levada a cabo na requalificação da Igreja Paroquial de S. Nicolau ronda os duzentos mil euros (200.000€) – comparticipada por fundos comunitários e pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses em vinte e cinco por cento (25%). Acrescentou que a fase seguinte do projeto contempla a recuperação dos frescos da Igreja Paroquial, e a recuperação das Capelas de S. Lázaro e S. Pedro. -----

----- No dia 21 de março, no Teatro Rivoli, na cidade do Porto, teve lugar uma reunião, a nível distrital, com a Secretária de Estado Adjunta da Modernização Administrativa, Dra. Graça Fonseca, que tem vindo a auscultar as diversas entidades acerca da implementação do novo “Simplex +”. Usando da palavra nesse mesmo encontro, o Senhor Presidente teve oportunidade de expressar que a simplificação dos procedimentos muitas vezes não é traduzida na prática, o que não contribui para a eficiência e fluidez de uma Administração Pública e Autárquica que se pretende mais ágil e mais próxima dos cidadãos. Aproveitou ainda a sua intervenção para abordar a implementação de cinco Espaços do Cidadão no território municipal de Marco de Canaveses, tendo a Secretária de Estado respondido que por força da tardia aprovação e promulgação do Orçamento de Estado para 2016, apenas no verão será possível aferir as verbas disponíveis para equipar os Espaços do Cidadão a implementar ao longo do país. Mais referenciou a intenção de fazer evoluir o Espaço do Cidadão a instalar nos Paços do Concelho para uma Loja do Cidadão, estando a Agência para a Modernização Administrativa disponível para fazer aprovar o projeto, desde que financiado pela própria Autarquia. Com efeito, disse que defendeu no Conselho Diretivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses a solicitação ao Governo para o alargamento a todo o território nacional da possibilidade da apresentação de candidaturas a fundos comunitários para cofinanciar a implementação das Lojas do Cidadão. -----

----- No dia 22 de março participou na Sessão Solene Comemorativa dos cento e cinco anos de existência da Universidade do Porto. -----

----- No mesmo dia, decorreu uma auditoria da APPCC que incidiu particularmente no Departamento Financeiro, Económico e Social da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fis

000 ✓

Municipal de Marco de Canaveses, dado ter o certificado de qualidade. -----
----- A habitual visita de trabalho que antecede as reuniões descentralizadas da Câmara Municipal de Marco de Canaveses ocorreu no dia 23 de março, neste caso à Freguesia de Santo Isidoro e Livração, cujos destaques enunciou posteriormente. -----
----- Deu nota de que se encontram a decorrer as Férias Desportivas da Páscoa, com um conjunto de atividades lúdico-desportivas. -----
----- Relativamente a eventos futuros, começou por fazer referência às Endoenças, na noite de 24 de março, manifestação de carácter religioso, turístico e cultural, espetáculo de luz e cor nas margens do Tâmega, partilhado pelas Câmaras Municipais de Marco de Canaveses e de Penafiel. Recordou que no ano transato as Endoenças, com tradição de três séculos, foram finalmente registadas no Inventário Nacional de Património Cultural Imaterial, contribuindo para afirmar e projetar o Marco de Canaveses e a região no país e na Europa. -----
----- Informou ainda que para o dia 25 de março está programado o Torneio Internacional de Páscoa, de sub-17, promovido pelo Hóquei Clube do Marco. --
----- Passando para a exposição da visita de trabalho efetuada à Freguesia de Santo Isidoro e Livração, que iniciou no Largo de Nossa Senhora da Livração, foi referida a questão das acessibilidades e mobilidade, designadamente pela possibilidade de criação de passeios, dando primazia à salvaguarda da segurança e mobilidade nos centros cívicos das Freguesias. No caso da Freguesia de Santo Isidoro e Livração, tal desiderato passaria pela criação de um passeio entre a ponte sobre a A4 e o Largo de Nossa Senhora da Livração, situação que será devidamente ponderada em termos técnicos e orçamentada. Não obstante a vontade da Câmara Municipal de Marco de Canaveses de partilhar desta intenção, lembrou que o Concelho possui mais de mil quilómetros de estradas e caminhos municipais, sendo certo que o Município apenas poderá empreender obras que possa efetivamente suportar em termos financeiros, de modo a não onerar ainda mais o futuro do Marco de Canaveses. Acrescentou ser certamente motivo de orgulho para todas as Freguesias o



facto de a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, embora claramente limitada na sua capacidade de investimento, ser uma Câmara Municipal de boas contas, tendo recuperado a credibilidade e confiança como instituição pública. -----

---- A visita de trabalho seguiu para a Casa do Povo da Livração e ao seu Centro de Dia – a qual tem efetuado um trabalho meritório em prol da população – onde se abordou a necessidade de ligação das instalações à rede pública de abastecimento de água e saneamento, questão que será devidamente estudada com as Águas do Marco. -----

----- Passando pela Extensão de Saúde da Livração, foi suscitado o tema da concretização da instalação de uma Unidade de Saúde Familiar, projeto defendido pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses desde a requalificação e valorização do espaço, e que tudo aponta que se tornará uma realidade a breve prazo, permitindo uma maior cobertura do território e uma resposta mais célere e eficaz em termos de cuidados de saúde. Salientou o papel fundamental do Dr. Raúl, responsável pela Extensão de Saúde da Livração, na eventual concretização deste projeto. A Casa do Povo da Livração, está disponível para ceder mais área para o alargamento das instalações da Extensão de Saúde para o efeito. -----

----- Foi depois visitada a sede do Grupo Desportivo da Livração, cuja Direção reiterou a solicitação de colocação de um relvado sintético no respetivo campo de jogos. Indicou que face aos constrangimentos financeiros do Município de Marco de Canaveses, sujeito a um serviço da dívida que ascende a mais de trezentos mil euros mensais, infelizmente não se poderá comprometer com a realização desta obra, e outras idênticas solicitadas por várias Associações Desportivas. Falou, no entanto, sobre a eventual possibilidade de associações desportivas se candidatarem a fundos disponibilizados pela Federação Portuguesa de Futebol para valorização de equipamento desportivos. -----

----- Em relação à Sede Social referiu que solicitou orçamentos para as reparações necessárias, ao nível de infiltrações, para ponderação de apoio financeiro da Câmara. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fis

000 ✓

----- Questionado para o efeito, o Senhor Presidente solicitou que o Grupo Desportivo da Livração remetesse um pedido formal à Câmara Municipal de Marco de Canaveses, para que esta possa proceder à análise periódica das águas da piscina, por imperativo da Delegação de Saúde. -----

---- Em seguida, a comitiva visitou o Centro Cultural e Recreativo de Santo Isidoro, onde foi referenciada a necessidade de encontrar um espaço mais adequado para o respetivo museu, bem como necessidades de intervenção ao nível do piso do pavilhão, cobertura de algumas áreas e eliminação de infiltrações. -----

----- Relativamente à visita ao Largo da Igreja Românica de Santo Isidoro, foi assinalada a situação de instabilidade em que se encontra o muro da Igreja, provavelmente causada pela proliferação das raízes das árvores nas imediações. Visto ser um local muito visitado por altura da Páscoa, entendeu a Câmara Municipal de Marco de Canaveses proceder à colocação de imediato, de gradeamentos para prevenir eventuais perigos. Acrescentou que o projeto de estabilização (reconstrução) do muro carecerá de parecer da Direção Regional da Cultura, visto tratar-se de um monumento nacional inserido na Rota do Românico. -----

----- Foi ainda identificada a necessidade de regeneração da artéria principal de acesso à Igreja Românica de Santo Isidoro (pavimentação, criação de passeios e implementação de baias de estacionamento), seguindo para a Ponte do Bairro, criação de área de estacionamento junto à Casa Mortuária e valorização global do centro cívico da Freguesia de Santo Isidoro e Livração, mediante projeto faseado que está a ser ultimado pelo Gabinete de Projetos da Câmara Municipal. Frisou a importância da partilha de projetos e recursos, manifestando total disponibilidade para acolher quaisquer sugestões concretas e exequíveis tendentes ao projeto anteriormente mencionado. -----

----- Por fim, a comitiva teve oportunidade de conhecer as benfeitorias recentemente realizadas no espaço interior da Igreja Românica de Santo Isidoro, bem como obras diversas realizadas numa parceria entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Santo Isidoro e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fis

061

Livração, mediante contratos interadministrativos, como as pavimentações na Rua do Rosso, Travessa do Monte, Travessa da Ponte do Bairro, Travessa de Belos Ares e Calçada de Belos Ares. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, começou por agradecer a calorosa receção da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração. -----

----- Relativamente a um assunto abordado na última Reunião de Câmara, referente a hasta pública para alienação de imóveis por parte da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, e não tendo a respetiva ata feito referência à posição expressa do Vereador e do Presidente da Câmara Municipal, solicitou que este assumisse publicamente que sanadas as complicações observadas e retomado o processo de hasta pública, a aquisição do designado Lote n.º 3 continuaria a ter apenas o candidato que até então apresentou uma proposta formal. Aproveitou também para pedir um ponto de situação acerca do desenrolar de todo o processo. -----

----- Em seguida, questionou se será eventualmente retomada a intenção de implementar no Marco de Canaveses um curso superior de informática de gestão, o qual não terá sido instituído no ano letivo anterior por alegada deficiência na instrução do processo. -----

----- Suscitou a questão da disponibilização de máquinas para as Juntas de Freguesia – reiterando a preocupação manifestada em Reunião Pública realizada na Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos, há sensivelmente um ano atrás – a qual não estará a ocorrer de forma eficiente por falta de recursos humanos especializados. Não obstante os reconhecidos constrangimentos financeiros da Autarquia, e atendendo que está a concurso o preenchimento de dez vagas no Mapa de Pessoal, questionou acerca das possibilidades de recrutar funcionários, substituindo assim os operários (motoristas, cantoneiros, entre outros) que se vão aposentando e equilibrando o quadro técnico da Câmara Municipal de Marco de Canaveses. Abordou ainda



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fis

001 ✓

a morosidade no processo de aquisição de peças para reparação de máquinas, destacando a importância da sua agilização. -----

----- Falando sobre um procedimento recentemente implementado para registo das deslocações dos veículos da Câmara Municipal de Marco de Canaveses para prestação de serviços, questionou se este estará eventualmente integrado no processo de implementação da contabilidade de custos, o que seria uma manifesta evolução numa temática de fundamental importância para o Município. -----

----- Passando para alguns aspetos que concretamente dizem respeito à Freguesia de Santo Isidoro e Livração, registou que pela primeira vez terá ouvido o Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses defender a Unidade de Saúde Familiar da Livração, alegando que neste caso, a Câmara Municipal pouco mais fez do que ir a reboque do trabalho efetuado pelo Dr. Raúl, responsável pela Extensão de Saúde da Livração, que muito pugnou pela implementação da USF da Livração. -----

----- Por outro lado, frisou a inexistência de qualquer referência à rede de água e saneamento no resumo do Presidente da Câmara Municipal da visita efetuada à Freguesia de Santo Isidoro e Livração, surpreendente pela presença de deficiências gritantes na Freguesia, lembrando que esta também faz parte do Concelho de Marco de Canaveses, pelo que é credora de investimentos nesta área fundamental. -----

----- Relativamente ao encontro com a Secretária de Estado da Modernização Administrativa, realçou a evolução positiva da implementação do "Simplex" em todo o país, bem como os benefícios evidentes para a população no concernente à simplificação de processos. Louvou ainda a disponibilidade da Secretária de Estado de recolher opiniões e sugestões das instituições no seu périplo pelo território nacional. -----

----- Por fim, relativamente ao financiamento do Estado para a criação dos Espaços do Cidadão, declarou ter sido matéria deixada em aberto pelo anterior Governo, o qual contratualizou a implementação de trezentos e vinte espaços similares sem precaver a correspondente componente financeira para o efeito.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fls

062

----- O Senhor Presidente, em resposta, e começando por esclarecer a questão referente à hasta pública, declarou que pela primeira vez em dez anos e meio, nos três mandatos do atual Executivo, a Câmara Municipal decidiu alienar património, designadamente escolas encerradas e para as quais não foi encontrada utilidade funcional, permitindo aos cofres da Autarquia a obtenção de receita extraordinária para investimento. Tendo surgido uma complicação no processo de hasta pública, adveniente de informação contraditória relativa aos limites do património municipal a alienar, nomeadamente a antiga Escola de Dajas, entendeu o Executivo proceder à sua suspensão para averiguação do caso. Assegurou que quando as dúvidas forem sanadas e o processo retomado, será considerada a única proposta de aquisição até então apresentada; no caso de o procedimento ter de ser anulado, a proposta será devolvida ao proponente, sendo que este ou qualquer outro interessado poderá voltar a apresentar uma proposta num novo processo de hasta pública a realizar. Acrescentou que tais trâmites foram devidamente explicados ao cidadão em causa, que os compreendeu na plenitude. -----

----- Em relação ao curso superior de informática de gestão, e de acordo com informação do Instituto Politécnico do Porto – mentor deste projeto, em parceria com a Escola de Gestão de Felgueiras – explicou que a candidatura do Marco de Canaveses não foi a tempo de ser considerada para implementação no início do presente ano letivo. Assegurou, porém, que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses se mantém firme nesta intenção, diligenciando no sentido de ultrapassar algumas insuficiências apontadas ao nível das entidades disponíveis para formação em contexto de trabalho, as quais devem obrigatoriamente contar com engenheiros informáticos nos seus quadros, o que exclui as Juntas de Freguesia, originalmente propostas para o efeito. -----

----- Relativamente à questão das máquinas, e começando pela temática da aquisição de peças para reparação das mesmas, argumentou existirem procedimentos, designadamente consulta ao mercado, que não podem ser ignorados, e que espelham a evolução do Município de Marco de Canaveses por comparação com um passado ao qual certamente não se deseja voltar. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fis

002 ✓

----- No que concerne aos recursos humanos, lembrou que o contrato de reequilíbrio financeiro a que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses está sujeita prevê a obrigatoriedade de redução do quadro de pessoal, à razão de três por cento (3%) ao ano, cifra que felizmente tem sido alcançada por via da aposentação de funcionários. No entanto, a circunstância do contrato de reequilíbrio financeiro dita igualmente amplas limitações à contratação de novos funcionários, a qual tem de ser justificada e aprovada pela Administração Central, mesmo em casos tão prementes como a mera contratação de um coveiro para o Cemitério Municipal, razão pela qual se tem afigurado difícil a contratação de motoristas e manobreadores para as máquinas referenciadas. Expressou, porém, o seu desejo de que o panorama possa a breve prazo alterar-se, permitindo ao Estado Central aligeiras as condicionantes à contratação. -----

----- Por outro lado, recordou que em 2005, quando assumiu pela primeira vez o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, encontrou um quadro de pessoal com elevado número de funcionários indiferenciados, sem especialização, pelo que o Município assumiu o compromisso de pugnar pela adequação de funções, regularização da estrutura orgânica e valorização do quadro técnico mediante contratação de técnicos superiores. -----

----- Esclareceu que o registo dos quilómetros efetuados pelas viaturas ao serviço do Município enquadra-se nos parâmetros de controlo financeiro abrangidos pela Norma de Controlo Interno aprovada em sede de Câmara e Assembleia Municipal, com vista à futura implementação do sistema de contabilidade de custos. -----

----- Refutou a premissa de não ter defendido convenientemente a instalação da Unidade de Saúde Familiar da Livração, argumentando que aquando da requalificação do edifício da atual Extensão de Saúde, foi ambição expressa do Executivo à ARS do Norte assegurar as condições imprescindíveis à futura instalação da USF, em termos de área, expectativa gorada à época por aquela entidade. -----



----- Relativamente à inexistência de referências à rede de água e saneamento no resumo da visita de trabalho efetuada à Freguesia de Santo Isidoro e Livração, clarificou que a elaboração do roteiro das visitas de trabalho é da exclusiva responsabilidade das Juntas de Freguesia, de acordo com as necessidades apontadas como prioritárias pelos respetivos Executivos. -----

----- Afirmou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem vindo paulatinamente a efetuar trabalhos na área do abastecimento de água e saneamento ao longo do Concelho e na freguesia de Santo Isidoro e Livração, a qual deveria ter sido considerada prioritária e executada décadas atrás, tendo sido preterida por não ser um garante efetivo de votos em processos eleitorais. Acima de tudo, destacou as diligências que o Município tem efetuado no sentido da revogação da concessão à empresa Águas do Marco, por considerar que esta nunca defendeu o interesse público, e posterior integração no sistema multimunicipal Águas do Norte, com ligação mais próxima ao Município de Marco de Canaveses, o que permitiria acelerar a implementação da rede de água e saneamento, com recurso a fundos comunitários, garantindo uma cobertura muito mais satisfatória de todo o território municipal. -----

----- Sobre o Simplex, limitou-se a reiterar que por vezes o empenho teórico pela simplificação de processos conduz a uma complexidade não condizente com o objetivo proposto, e apontou como exemplo a obtenção de autorização para recrutamento de pessoal por parte da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, dependente de um conjunto de entidades. -----

----- Declarando não ser sua intenção por em causa o anterior ou qualquer outro Governo, fez notar que o projeto de implementação de Espaços do Cidadão ao longo do território nacional teve a sua génese na vigência do Governo liderado pelo PSD/CDS-PP. Tendo sido até à data implementado um conjunto de espaços desta natureza, a criação de mais trezentos Espaços do Cidadão, devidamente protocolados, está naturalmente dependente de cabimentação no Orçamento de Estado aprovado e promulgado, pelo que só por altura do verão será possível aferir quais as verbas disponíveis para o efeito. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fis

003 ✓

----- Por fim, relativamente a Lojas do Cidadão, reforçou a defesa do alargamento a todo o território nacional da possibilidade de candidatura a fundos comunitários para implementação destes projetos, que pode ascender, cada um, a centenas de milhares de euros. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em complemento, incidindo sobre a área da rede de água e saneamento, começou por frisar que as necessidades ao nível do saneamento não são exclusivas da Freguesia de Santo Isidoro e Livração nem de qualquer outra no Concelho de Marco de Canaveses, uma vez que apenas trinta por cento (30%) da população é abrangida pelo sistema de tratamento de esgotos. Fez igualmente referência à recuperação de uma ETAR que permitiu a criação de uma estrutura inicial de saneamento na zona do Largo da Livração, estando a decorrer os contatos comerciais com vista à ligação das habitações aos respetivos ramais de saneamento. -----

----- No tocante ao abastecimento de água, lembrou que até ao momento este tem estado sob a alçada da Junta de Freguesia, apesar de a Legislação em vigor desde 2015 vedar às Freguesias responsabilidades na gestão de sistemas de abastecimento de água, pelo que se impõe a natural transição das infraestruturas para a esfera do Município, para posteriormente integrar a rede concessionada à empresa Águas do Marco, desde maio de 2005, frisando ser esta a entidade que efetivamente gere os sistemas de abastecimento de água e saneamento no Concelho de Marco de Canaveses. Acrescentou que sendo este um tema delicado (não sendo único no Concelho), envolvendo a qualidade de vida da população e a cobrança de tarifas por parte da Junta de Freguesia, tem reunido reiteradas vezes com o Presidente da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração para o discutir. -----

----- Explicou que a questão do abastecimento de água à Freguesia de Santo Isidoro e Livração poderá passar por uma ligação a Vila Caiz, onde o serviço é eficazmente assegurado pelas Águas do Norte, podendo suprir o reservatório existente junto ao cemitério, construído como contrapartida pela construção da autoestrada, e a partir daí distribuir para toda a Freguesia. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fls

004

----- O Senhor Vereador, Eng.º Sousa Pinto, no uso da palavra, chamou a atenção que embora a gestão efetiva do serviço de abastecimento de água e saneamento seja assegurada pela empresa concessionária Águas do Marco, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses é responsável pelo investimento em novas infraestruturas, temática sobre a qual incidiu a sua intervenção anterior. -

----- Por outro lado, declarou que em momento algum deixou de atribuir ao anterior Governo a criação do projeto de implementação de Espaços do Cidadão, sublinhando apenas que os protocolos firmados não foram devidamente salvaguardados na sua componente financeira. Acrescentou igualmente que a necessidade de investimento municipal na instalação de uma Loja do Cidadão não foi fator implementado pelo atual Governo. -----

----- Relativamente à Unidade de Saúde Familiar, afirmou que a ênfase das declarações do Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses é geralmente dada à USF a instalar na Feira Nova e em Tabuado, não se recordando de qualquer intervenção, no presente mandato, em defesa da USF da Livração, destrinchando o processo atual, liderado pelo Dr. Raúl, da referenciada requalificação do edifício, há sensivelmente seis anos. -----

----- Por fim, aproveitou esta sua intervenção para chamar à atenção do facto de as imediações da Escola EB 2/3 de Toutosa se estarem a tornar um antro de tráfico de droga e prostituição, pelo que solicitou que o Executivo, em articulação com os respetivos proprietários de terrenos, diligenciassem uma solução para minorar o problema. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em resposta, confirmou que, de facto, a Câmara Municipal de Marco de Canaveses é responsável por novos investimentos na rede de abastecimento de água e saneamento, fruto da modificação unilateral ao contrato de concessão que permitiu reduzir cerca de trinta por cento (30%) aos tarifários praticados. -----

----- No entanto, fez notar que algumas das soluções a implementar para garantir o normal suprimento de água e rede de saneamento têm custos inoportáveis para os cofres do Município de Marco de Canaveses, pelo que apenas poderão ser executados se cofinanciados por fundos comunitários. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fis

004 ✓

----- Explicou que a recuperação da ETAR compacta existente junto ao campo de corrida de cavalos permitirá a ligação de algumas habitações, mas nunca será suficiente para o tratamento de esgotos de toda a Freguesia de Santo Isidoro e Livração, pelo que se está a estudar a possibilidade de construção de uma ETAR de dimensões superiores junto ao rio; em alternativa, poderia ser construída uma estação elevatória que permitisse que os efluentes fossem tratados na ETAR situada em Amarante, junto ao Tâmega. -----

----- Relativamente à questão dos recursos humanos, recordou que quando o atual Executivo assumiu funções pela primeira vez, em 2005, encontrou apenas vinte e sete técnicos superiores dentre os quatrocentos e sessenta funcionários que integravam o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, situação que se tentou inverter, aderindo ao princípio de que uma Câmara Municipal não se pode limitar a ser subempreiteira, mas deve estar devidamente qualificada para outro tipo de funções. Consequentemente, esclareceu que os concursos para admissão de pessoal são abertos consoante as necessidades específicas do Município, sendo que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem geralmente lançado procedimentos concursais em áreas não abrangidas pela obrigatoriedade de redução anual de recursos humanos, uma vez que decorrem de transferência de competências da Administração Central. -----

----- Sobre a manifesta necessidade de motoristas e manobreadores de máquinas, informou que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses está a fazer uma abordagem junto de escolas de condução, no sentido de promover a formação e especialização dos seus motoristas, capacitando-os para manobrar todo o tipo de veículos. -----

----- O Senhor Presidente, complementando a questão relativa aos Espaços do Cidadão, declarou que, numa primeira fase, muito provavelmente terá sido dada prioridade aos Municípios que não apresentassem constrangimentos financeiros ou impedimentos legais à contratação de recursos humanos na aplicação e distribuição das verbas disponíveis. Acrescentou que tendo obtido autorização superior para tal poucas semanas atrás, a Câmara Municipal de



Marco de Canaveses encontra-se neste momento a realizar os procedimentos para recrutamento de pessoal para os Espaços do Cidadão a implementar no território concelhio, sendo que por informação da Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa, apenas por altura do verão será possível aferir a verba disponível para aquisição de mobiliário e equipamentos, de modo a dar cumprimento aos protocolos firmados. -----

----- Quanto à questão relacionada com a Unidade de Saúde Familiar da Livração, reiterou uma vez mais que esta foi defendida pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses desde a requalificação efetuada às atuais instalações. Assinalou, porém, que a formação da equipa de médicos, de enfermeiros e administrativos são a base para a criação de Unidades de Saúde Familiar, quando devidamente autorizadas pelas entidades competentes (Ministério da Saúde, Administração Regional de Saúde), matéria em que a esfera de influência do Município é deveras limitada. -----

----- Aproveitando o tema, falou sobre a tão desejada criação de uma Unidade de Saúde Familiar na área geográfica central do Concelho de Marco de Canaveses, na Feira Nova, Freguesia de Bem Viver, aguardando-se verbas específicas do Orçamento de Estado para proceder à requalificação da Extensão de Saúde da Feira Nova, o que permitiria uma cobertura mais satisfatória de toda a população em termos de prestação de cuidados de saúde. -----

----- Por fim, registou as preocupações relativas ao espaço junto à Escola EB 2/3 de Toutosa, garantindo que merecerão a melhor atenção. -----

----- O Senhor Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no uso da palavra, começou por solidarizar-se com a defesa de criação de Unidades de Saúde Familiares, como forma de dar uma resposta cabal às necessidades de proximidade da população, no que concerne à prestação de cuidados de saúde, ressaltando, porém, que as matérias da saúde – designadamente a contratação de pessoal qualificado e a organização da rede de estabelecimentos de saúde – não são propriamente uma competência direta da Câmara Municipal de Marco de Canaveses. Neste sentido, apelou a que a Câmara Municipal de Marco de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESSES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fis

000 ✓

Canaveses continue a reforçar junto da ARS as lacunas existentes no Concelho, em termos de uma adequada cobertura de toda a população na prestação de cuidados de saúde e uma resposta cada vez mais eficiente e próxima dos utentes. -----

----- Em seguida, solicitou um ponto de situação acerca das obras de eletrificação da Linha do Douro, argumentando que não sendo da competência direta do Município do Marco de Canaveses, tudo deve ser feito para defender o normal prosseguimento das mesmas. -----

----- Indagou igualmente acerca do processo de resgate da concessão à empresa Águas do Marco. -----

----- Face às intempéries ocorridas recentemente, questionou a evolução do lançamento de concursos para reconstrução de muros afetados. -----

----- Por fim, requereu à Câmara Municipal um conjunto de dados relativos à área do turismo no Marco de Canaveses, referentes ao ano de 2015, bem como uma projeção daquilo que poderá ser o ano de 2016, destacando o papel que a Câmara Municipal poderá ter como impulsionadora de projetos que visem a dinamização do turismo no Concelho. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, referiu que os percalços verificados nas obras de eletrificação da Linha do Douro, fruto de dificuldades no pagamento a subempreiteiros por parte da empresa responsável, terão sido ultrapassados, estando a obra atualmente a decorrer a bom ritmo, prevendo-se para breve a reabertura ao trânsito da artéria junto à Estação da Livração. Acrescentou que não obstante os constrangimentos verificados, é expectável que a calendarização da obra seja cumprida, estando a mesma concluída, no limite, no início de 2017. -----

----- No seguimento deste tema, deu conta das diligências efetuadas pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses junto das Infraestruturas de Portugal, com o intuito de promover a requalificação das zonas envolventes à Estação do Marco e da Livração, aprimorando e alargando as áreas de estacionamento e criando, no primeiro caso, uma centralidade de transportes, com a criação de uma estação intermodal ferro-rodoviária, com a participação



da Transdev, além da requalificação do antigo dormitório da CP, para funcionar como hostel. -----

----- Relativamente à área do turismo, falou sobre as potencialidades do Município de Marco de Canaveses, banhado por dois rios internacionais, possuidor de paisagens deslumbrantes e uma gastronomia rica, pelo que a aposta de futuro deverá passar pela criação de unidades hoteleiras e alojamentos que permitam ao Município atingir todo o seu potencial turístico, apontando como exemplo a requalificação do Hotel das Caldas de Canaveses, processo que se tem revelado complicado atendendo à intransigência dos atuais proprietários. Frisou, no entanto, que o Município de Marco de Canaveses tem feito aquilo que lhe compete, tentando atrair investidores capazes de impulsionar o turismo no Concelho, e habilitando em sede de Plano Diretor Municipal áreas para o efeito. -----

----- Sobre as informações requeridas pelo Vereador, Eng.º Bruno Magalhães, no que respeita às taxas de ocupação dos alojamentos existentes, explicou que tal informação não tem sido fornecida pelos respetivos proprietários. -----

----- Abordando a temática referente à Linha do Tâmega, e reiterando que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses pugnou contra o seu encerramento, declarou que tendo este se tornado definitivo, há que encarar decididamente a possibilidade de lhe dar uma outra utilidade funcional, que poderia passar por uma extensão da ecopista que liga Amarante a Arco de Baúlhe, Cabeceiras de Basto, garantindo condições de segurança e de utilização para os utentes. -----

----- Por fim, sobre o tema das intempéries, informou que foram lançados concursos para reposição de muros e calcetamento de vias danificadas. -----

----- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente deu por encerrado este período, passando para a ordem de trabalhos. -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

1. Aprovação da ata da Reunião da Câmara Municipal, do dia 11 de março de 2016, a qual depois de lida foi aprovada por **unanimidade**. -----
2. Balancete de Tesouraria do dia 23 de março de 2016. Foi apreciado o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fls

006 ✓

Balancete de Tesouraria de onze de março de dois mil e dezasseis, onde se constatou que havia um saldo de 8.872.504,97€ (oito milhões, oitocentos e setenta e dois mil, quinhentos e quatro euros, e noventa e sete cêntimos) de Operações Orçamentais, e 1.036.745,73€ (um milhão, trinta e seis mil, setecentos e quarenta e cinco euros, e setenta e três cêntimos) de Operações não Orçamentais. -----

Tomado conhecimento. -----

3. Aprovação de minuta de escritura de constituição de servidão para colocação de infraestrutura de saneamento na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles. Presente informação da Chefe de Divisão dos Assuntos Jurídicos e Fiscalização. Doc. 03 em anexo. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta da escritura de constituição de servidão para colocação de infraestrutura de saneamento na Freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga na respetiva escritura. -----

4. Protocolo entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Associação Cultural, Artística e Desportiva de Vila Boa de Quires. Presente minuta do protocolo mencionado. Doc. 04 em anexo. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Associação Cultural, Artística e Desportiva de Vila Boa de Quires, para efeitos da realização de concertos pela Banda Filarmónica de Vila Boa de Quires. Mais foi



deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga no respetivo protocolo. -----

5. Protocolo entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Associação Terra Letras Marcoense. Presente informação da Chefe de Divisão dos Assuntos Jurídicos e Fiscalização. Doc. 05 em anexo. -----

Deliberado por unanimidade aprovar a minuta do protocolo entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Associação Terra Letras Marcoense, no qual é disponibilizada à Associação em causa a utilização de um *stand*, sito na Praça dos Combatentes da Guerra de Ultramar, na Freguesia do Marco, deste concelho, para instalação da sua sede social e livraria. Mais foi deliberado dar poderes ao Senhor Presidente ou seu substituto legal para outorga no respetivo protocolo.

6. Voto de louvor ao “Grupo Pequeno” da Academia de Patinagem do Marco. Presente voto de louvor mencionado. Doc. 06 em anexo. -----

Deliberado por unanimidade aprovar o voto de louvor ao “Grupo Pequeno” da Academia de Patinagem do Marco, Maria Inês Queirós, Ana Carolina Pereira, Sara Ferreira, Mariana Pereira, Francisca Vigo, Marina Monteiro, Liliana Monteiro, Carolina Queirós, Bruna Coutinho e Bernardo Pereira, que pelo seu excelente desempenho alcançou o título de vice-campeão Nacional após participação no Campeonato Nacional de Show e Precisão de Patinagem Artística 2016, prestigiando e dignificando o Município do Marco de Canaveses. -----

7. Voto de louvor ao “Quarteto Juvenil” da Academia de Patinagem do Marco.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fls

007 ✓

Presente voto de louvor mencionado. Doc. 07 em anexo. -----

Deliberado por unanimidade aprovar o voto de louvor ao “Quarteto Juvenil” da Academia de Patinagem do Marco, Sara Ferreira, Mariana Pereira, Marina Monteiro, Bruna Coutinho e Bernardo Pereira, que pelo seu excelente desempenho alcançou o título de vice-campeão Nacional após participação no Campeonato Nacional de Show e Precisão de Patinagem Artística 2016, prestigiando e dignificando o Município do Marco de Canaveses. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- No final do período da ordem do dia, o Senhor Presidente deu a palavra ao Sr. Eng.º Mário Bruno Magalhães, Presidente da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração, no uso da palavra, depois de cumprimentar e agradecer a presença dos representantes dos órgãos autárquicos, associações e população, dedicou uma palavra especial de apreço aos colaboradores da Junta de Freguesia pela sua dedicação e disponibilidade. -----

----- Em seguida, passou a louvar a iniciativa da Câmara Municipal de Marco de Canaveses de promover Reuniões de Câmara descentralizadas nas Freguesias, sublinhando a sua importância na afirmação da democracia, na aproximação dos órgãos autárquicos aos cidadãos e na oportunidade que confere às Juntas de Freguesia para expor mais cabalmente as necessidades e anseios da população, podendo a Câmara Municipal dar uma resposta mais célere e eficaz a estes. -----

----- Continuando a sua intervenção, destacou alguns dos aspetos fundamentais da visita de trabalho realizada na véspera à Freguesia de Santo Isidoro e Livração, designadamente a visita à Unidade de Cuidados Personalizados da Livração – aproveitando para deixar uma palavra de louvor



ao meritório trabalho efetuado pelo Dr. Raúl e ao seu empenho na instalação de uma Unidade de Saúde Familiar no local – visita ao Centro de Dia, à Associação da Casa do Povo da Livração, Centro Cultural e Recreativo de Santo Isidoro, Largo da Igreja Românica de Santo Isidoro, bem como um conjunto de obras realizadas no âmbito dos contratos interadministrativos celebrados com o Município de Marco de Canaveses. Enfatizou esta salutar parceria entre os órgãos autárquicos, reveladora da preocupação no cumprimento dos compromissos assumidos e da intenção expressa de melhor servir a comunidade, mediante a criação dos mecanismos necessários à potenciação das mais valias nela existentes, como a valorização da educação e criação de emprego. -----

----- Afirmou que a Freguesia de Santo Isidoro e Livração não deixa de estar atenta a todo o trabalho que é realizado na globalidade do território concelhio, tendo pleno conhecimento das condicionantes a que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses está sujeita, pelo que expressou a sua convicção de que o Executivo, com o empenho e a imaginação que lhes são característicos, saberá dar uma resposta positiva às legítimas pretensões da sua Freguesia, o que indubitavelmente contribuirá para o bem comum, sendo este o desenvolvimento do Concelho de Marco de Canaveses. -----

----- Chamou a atenção para o trabalho concertado entre a Câmara Municipal de Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração, numa estreita articulação que não se esgota nas visitas de trabalho como a realizada na véspera, mas que se traduz num diálogo constante e aberto. -----

----- Para além dos pontos já referenciados, decorrentes da visita de trabalho efetuada, salientou o potencial da utilização do percurso da extinta Linha do Tâmega, e manifestou uma vez mais a disponibilidade da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração para proceder à sua limpeza e manutenção até à implementação de uma solução definitiva. Falou ainda sobre o alargamento do Parque Fluvial do Tâmega até à foz do Rio Odres e abertura de um passadiço para os transeuntes, bem como na tão ansiada criação de um nó de ligação à A4 e supressão da passagem de nível da Ponte do Bairro. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fls

008 ✓

----- Abordou a importância da linha férrea como o coração do desenvolvimento das comunidades no Marco de Canaveses, e a necessidade de valorizar as zonas envolventes às Estações do Marco e da Livração, no que concerne em especial ao estacionamento, de modo a atingir todo o potencial que a eletrificação da Linha do Douro trará. -----

----- Deixou um convite a todos os presentes para a celebração do Tríduo Pascal na Freguesia de Santo Isidoro e Livração. -----

----- Sobre algumas das questões abordadas na presente Reunião de Câmara, referentes à Freguesia de Santo Isidoro e Livração, declarou que embora a Legislação em vigor desde 1 de janeiro de 2015 inviabilize a gestão de um sistema de distribuição de água por parte de uma Junta de Freguesia, certo é que o território da antiga Freguesia de Santo Isidoro não possui qualquer alternativa viável, embora reconhecendo a necessidade de melhoramento da rede, visto ser antiga, desatualizada e carecer de manutenção constante. -----

----- Como nota final, elogiando e agradecendo o empenho e dedicação evidenciados pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses na defesa dos interesses do Concelho, apelou a que seja dada a melhor consideração às prioridades elencadas pela Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração e uma resposta adequada às necessidades de uma população que, não raro com grande sacrifício, tem contribuído sobremaneira para o desenvolvimento do Concelho de Marco de Canaveses. -----

----- O Senhor Presidente, em resposta, aproveitou a oportunidade para, em nome do Executivo, agradecer, mais uma vez, a calorosa receção, não só à Reunião de Câmara Municipal, como também à visita de trabalho realizada na véspera, enaltecendo a estreita cooperação institucional existente, independentemente de ideologias e opções políticas diferenciadas, bem como a cooperação ativa que permite minorar os efeitos das limitações financeiras do Município de Marco de Canaveses. -----

----- Garantiu que as situações apresentadas pela Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração serão devidamente estudadas e orçamentadas, de forma a poder dar uma resposta satisfatória às necessidades da população, de acordo



com a disponibilidade financeira e logística da Câmara Municipal. -----
----- Agradeceu as referências positivas ao trabalho que tem vindo a ser efetuado pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses, sublinhando a articulação com as diferentes Juntas de Freguesia e instituições, naquilo que deve ser um verdadeiro governo partilhado do Concelho. -----
----- Reiterou a importância de conferir ao espaço-canal da extinta Linha do Tâmega uma utilidade funcional, acima de tudo garantindo a segurança dos utilizadores no seu usufruto. -----
----- Informou que não obstante as reiteradas diligências da Câmara Municipal de Marco de Canaveses junto das Infraestruturas de Portugal, a supressão da passagem de nível da Ponte do Bairro não está incluída na empreitada em curso, não sendo previsível a sua execução a curto prazo. -----
----- Relembrou o historial que conduziu à eletrificação da Linha do Douro, no troço entre Caíde de Rei e o Marco de Canaveses, indicando que o projeto original incluía a duplicação e requalificação da linha e das respetivas estações, cujo concurso viria a ser suspenso pelo Governo do PS em 2010. Retomado recentemente o projeto só de eletrificação da linha, garantiu que o Município de Marco de Canaveses não desistiu da defesa da requalificação da linha e das estações, conforme originalmente previsto. -----
----- Acerca do Parque Fluvial do Tâmega, investimento que ascendeu a cerca de um milhão e meio de euros (1.500.000€), referiu que o seu alargamento até à foz do Rio Odres, embora de excecional valia, está dependente desde logo da vontade dos proprietários de terrenos privados respetivos. -----
----- Sobre o nó de ligação à A4, defendido desde a década de oitenta, indicou que o mesmo nunca foi considerado prioritário pela entidade responsável. -----
----- Relativamente ao processo com as Águas do Marco, informou que nova ronda comercial decorrerá em Madrid, com um dos principais responsáveis do Grupo de que faz parte a empresa concessionária. Reiterou ser intenção do Município de Marco de Canaveses chegar a um acordo extrajudicial com a empresa – sem comprometer a estabilidade financeira da Câmara Municipal – que permita o resgate da concessão e posterior integração no sistema



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fis

009 ✓

multimunicipal Águas do Norte, o que aceleraria o concurso a fundos comunitários para implementação de rede de abastecimento de água e saneamento. -----

----- O Município, Sr. Agostinho Castro, no uso da palavra, falou sobre os investimentos realizados pelas antigas Juntas de Freguesia de Santo Isidoro e de Toutosa na rede de abastecimento de água, tendo neste último caso a empresa Águas do Marco assumido a responsabilidade pela gestão da rede, colocando contadores em todas as instalações servidas, sem quaisquer contrapartidas para a Junta de Freguesia. -----

----- O Município, Sr. Daniel Ribeiro, centrando igualmente a sua intervenção na questão do abastecimento de água e saneamento, referiu que os quadros técnicos presentes na Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração e na Câmara Municipal de Marco de Canaveses terão certamente conhecimentos e capacidades para encontrar soluções viáveis e eficazes para os obstáculos que se apresentam. -----

----- Questionou a receção e utilização efetiva das verbas canalizadas pela União Europeia para investimentos na rede de abastecimento de água na antiga Freguesia de Toutosa. -----

----- Relativamente à área da saúde, não obstante os benefícios da criação de uma Unidade de Saúde Familiar na Livração, declarou que os problemas de saúde têm de ser prevenidos a montante, com a implementação de uma rede eficiente de tratamento de esgotos e de abastecimento de água, sendo os elevados níveis de arsénio na água um fator preocupante para a saúde pública, pelas suas propriedades cancerígenas. -----

----- Por fim, abastecendo-se regularmente de água num fontanário situado no Concelho de Amarante, sinalizado com uma placa dando conta de tratar-se de água controlada pela respetiva Câmara Municipal, perguntou por que razão no Município de Marco de Canaveses não se procede igualmente a um controlo analítico das águas dos fontanários existentes. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, em resposta, fez notar que opiniões e ideologias à parte, a realidade é que a Câmara Municipal de Marco



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016 070

Fls

de Canaveses, em 2002, por decisão tomada em Reunião de Câmara e aprovada por maioria em sede de Assembleia Municipal, lançou um concurso internacional para privatização do sistema de abastecimento de água e saneamento do Marco de Canaveses – o qual, pela sua importância para a comunidade, nunca deveria ter saído da esfera da administração pública. Tendo sido contratualizado o serviço com o consórcio Águas do Marco, todas as infraestruturas existentes no Concelho e anteriormente geridas pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses – passaram para a gestão da empresa concessionária, em regime de exclusividade no território concelhio. Explicou que o mesmo não sucedeu com as infraestruturas na antiga Freguesia de Santo Isidoro, uma vez que estas eram geridas pela própria Junta de Freguesia, e não pela Câmara Municipal. -----

----- Em relação às tarifas praticadas, salientou o elevado custo da exploração, tratamento e distribuição da água para os utentes. -----

----- Relativamente à preocupação com os níveis de arsénio na água, explicou que a integração de Portugal na CEE implicou a adoção de leis e diretivas bem mais rigorosas no que diz respeito à quantidade de minerais presentes na água de abastecimento público. Uma dessas alterações teve a ver com o nível de arsénio cujo limite máximo baixou de 50 para 10 micrograma por litro. Assim, algumas origens de água que antes eram utilizadas agora não o podem ser por exceder esse limite. Mais acrescentou que, atendendo aos elevados custos para a redução dos níveis de arsénio na água, por vezes recorre-se à diluição com água proveniente de origens com baixo teor de arsénio. -----

----- Sobre as verbas canalizadas pela União Europeia, admitiu não saber responder, por não exercer funções na Câmara Municipal de Marco de Canaveses à época. No entanto, sobre a administração de dinheiros públicos, referiu que a Câmara Municipal, à época, construiu um estádio de futebol com verbas oriundas de uma indemnização da EDP por força da construção de uma barragem. -----

----- Quanto ao controlo de qualidade da água nos fontanários, revelou que no Concelho de Marco de Canaveses existem mais de quinhentos fontanários



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fls

070 ✓

públicos, sendo manifestamente impossível garantir a qualidade da água em todos eles. Por essa razão a Câmara Municipal tem colocado placas de informação com a expressão “água não controlada”, para que as pessoas saibam que não há garantia de ser água boa para consumo humano. Contudo, a Câmara Municipal tem identificados alguns fontanários onde faz controlo da qualidade da água mas temos de ter consciência de que a contaminação da água nos fontanários pode acontecer a qualquer momento e, por isso, nada garante que uma água analisada hoje e dada como boa para consumo humano continue com igual qualidade passados dois ou três dias. -----

----- O Senhor Presidente, em complemento, afirmou que enquanto autarca democraticamente eleito, sempre se manifestou contra a privatização de um serviço tão essencial quanto o abastecimento público de água, motivo pelo qual a Câmara Municipal de Marco de Canaveses tem diligenciado ativamente pelo resgate da concessão, salvaguardando porém a saúde financeira do Município.

----- O Munícipe, Sr. Joaquim Manuel, apresentou-se como residente da Feiteira, e perguntou para quando está prevista a intervenção no seu muro, em risco de queda, salientando a urgência com o facto de este ser atravessado por um tubo de gás. -----

----- O Munícipe, Sr. Manuel António Monteiro, no uso da palavra, manifestou o seu descontentamento com as taxas praticadas pela empresa Águas do Marco para ligação dos ramais de saneamento, tendo-lhe sido cobrada uma taxa de quatrocentos e quarenta e dois euros (442€), acrescidos de IVA, para uma distância de quatro metros do ramal. Tendo contactado a empresa concessionária, terá sido informado de que a verba cobrada é canalizada para a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, pelo que solicitou esclarecimentos sobre esta questão. -----

----- A Munícipe, Sra. Professora Lurdes Saraiva, apresentou as suas preocupações relativas aos estabelecimentos escolares, designadamente com as áreas afetas a estacionamento, as infiltrações verificadas no jardim de infância e as coberturas de fibrocimento. -----



----- A Múncipe, Sra. Patrícia Dantas, no uso da palavra, começou por manifestar o seu desejo de que a parte final do último mandato do atual Executivo possa ser marcada por uma intervenção mais visível no lado direito do Concelho. -----

----- Enquanto representante da Cooperativa de Solidariedade Social “Palhuças”, manifestou-se inteiramente disponível para responder a quaisquer questões acerca do funcionamento da instituição sem fins lucrativos. -----

----- Por outro lado, na sequência da informação sobre a alienação de imóveis municipais, lembrou que a cooperativa que representa fez um pedido formal à Câmara Municipal de Marco de Canaveses, em outubro de 2014, para utilização da Escola da Corredoura. Posteriormente, em novembro de 2015, a Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, teria dado indicação para agendamento de uma reunião com os responsáveis da associação, a qual até ao momento ainda não ocorreu. Declarou que tal postura não se coaduna com o mérito do trabalho que as associações realizam em prol da comunidade e em especial das novas gerações, e lamentou uma certa incompreensão e falta de apoio por parte da Câmara Municipal de Marco de Canaveses ao trabalho que o “Palhuças” tem desenvolvido, bem como a falta de comparência do Presidente da Câmara Municipal em iniciativas promovidas pela cooperativa. -----

----- A Múncipe, Sra. Maria Elisa Araújo, no uso da palavra, questionou quando é que a rede de saneamento será alargada à Rua Costa do Lima, na qual reside. -----

----- O Senhor Vice-Presidente, Eng.º José Mota, respondendo às intervenções dos munícipes, e começando pela intervenção do Sr. Joaquim Manuel, aproveitou para salientar o caricato do licenciamento para construção de uma habitação por cima de uma fossa de um loteamento. -----

----- Respondendo à questão concreta levantada pelo munícipe, esclareceu ser necessária a autorização das Águas do Norte para que o saneamento desta zona da Freguesia de Santo Isidoro e Livração, que inclui a sua residência, possa ser direcionado para tratamento no Concelho vizinho de Amarante, estando devidamente concluído o projeto nesse sentido, que passa pela



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fls

011 ✓

edificação de uma estação elevatória, mediante concurso para o efeito. -----

----- Sobre a intervenção do munícipe Manuel António Monteiro, esclareceu que aquando da negociação para redução do tarifário das Águas do Marco em trinta por cento (30%), ficou estabelecido que a Câmara Municipal de Marco de Canaveses assumiria os encargos com investimentos na rede, enquanto a empresa concessionária se responsabilizaria pela manutenção e conservação das estruturas existentes. Mais explicou que quando procede à implementação de novas estruturas da rede, a Câmara Municipal opta por incluir na mesma empreitada a abertura da vala principal e todos os ramais de ligação, embora na prática estes sejam da responsabilidade da empresa concessionária. Consequentemente, quando as Águas do Marco cobram o custo do ramal ao utilizador, a Câmara Municipal é ressarcida do custo do investimento – menos de metade do valor cobrado pela empresa – o qual é deduzido à fatura do consumo de água da Autarquia. -----

----- Por fim, respondendo à munícipe Maria Elisa Araújo, indicou que a Rua Costa do Lima será servida de saneamento quando for concluída a construção da ETAR junto ao Rio Odres, que servirá as zonas baixas da Freguesia de Santo Isidoro e Livração. -----

----- A Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro, registou as preocupações da munícipe Professora Lurdes Saraiva em relação aos estabelecimentos de ensino, indicando existir uma informação técnica relativa à questão do estacionamento, a qual poderá posteriormente facultar para consulta. -----

----- O Senhor Presidente, respondendo à intervenção da munícipe Patrícia Dantas, representante da Cooperativa “Palhuças”, lembrou que a cooperativa resultou de um concurso de ideias no âmbito do Caerus, projeto promovido pela Câmara Municipal de Marco de Canaveses, o que comprova que o Município tem acompanhado a evolução da associação desde a sua génese. --

----- Sobre o caso concreto da Escola da Corredoura, lembrou que esta foi cedida para funcionar como apoio à Academia das Artes de Marco de Canaveses e à sua Escola de Música Artâmega, não tendo sido ainda formalmente devolvida à Câmara Municipal, embora já não exista um manifesto



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fls

672

interesse na sua utilização. Por outro lado, declarou que a intenção da Câmara Municipal de Marco de Canaveses sempre passou pela disponibilização dos espaços de antigos estabelecimentos escolares a instituições sem fins lucrativos, de índole cultural, social ou desportiva, não se enquadrando uma cooperativa nesse âmbito, não obstante o trabalho positivo desenvolvido em prol da comunidade. Assegurou, porém, que a solicitação da cooperativa continua em análise. -----

----- Argumentou que o investimento no Concelho de Marco de Canaveses como um todo é apenas condicionado pelas reconhecidas limitações financeiras do Município, e nunca por qualquer discriminação de uma área do Concelho em relação às restantes. Neste sentido, lembrou alguns investimentos recentemente realizados na margem direita do Rio Tâmega no Concelho de Marco de Canaveses. -----

----- Por fim, sobre a alegada ausência em iniciativas promovidas pela Cooperativa "Palhuças", argumentou que apesar de ter dedicado inteiramente os últimos dez anos e meio à causa pública no Município do Marco de Canaveses, sete dias por semana, em detrimento da sua vida pessoal, é fisicamente impossível comparecer a todos os eventos realizados ao longo do Concelho. No entanto, fez notar que a representação da Câmara Municipal de Marco de Canaveses em tais eventos vai além da presença do seu Presidente, estando muitas vezes presentes os Vereadores em sua substituição. -----

----- Na conclusão da presente Reunião Pública, o Senhor Presidente agradeceu uma vez mais a receção da Junta de Freguesia de Santo Isidoro e Livração, bem como a presença e participação dos munícipes que encheram o Salão da Sede da Junta de Freguesia. -----

-----**APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA**-----

É nada mais havendo a tratar, quando eram dezanove horas e quinze minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 57.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Maria da Piedade Teixeira



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 6
REALIZADA EM 24/03/2016

Fls

012 ✓

Ferreira, Coordenadora Técnica da Secção de Administração Geral, secretária da Reunião de Câmara, a subscrevi e assino. -----

[Handwritten signature]

O Presidente da Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Dr. Manuel Moreira